



Universidade Norte do Paraná

SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO
GESTÃO AMBIENTAL

FABIANA PEREIRA DA SILVA

Impactos ambientais de resíduos sólidos e suas implicações para
recuperação de áreas degradadas.

Jaru
2013

FABIANA PEREIRA DA SILVA

Impactos ambientais de resíduos sólidos e suas implicações para recuperação de áreas degradadas.

Trabalho de Gestão Ambiental apresentado à Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de: Gestão de recursos Hídricos; Recuperação de áreas degrada; Ética, política e sociedade; Poluição, resíduos sólidos e Meio Ambiente; Metodologia científica; Seminário.

Docentes: Thiago Augusto Domingos, Luciana André Pires, Sérgio de Góes Barbosa, Rodrigo Trigueiro, Luciana Trigueiro, Leliana Casagrande.

Jaru
2013

SUMÁRIO

1	Introdução	4
2	Materiais e Métodos	5
3	Desenvolvimento.....	5
4	Conclusão	9
	Referencias	10

1 INTRODUÇÃO

Com este artigo pretendemos chamar para a discussão o atual cenário da gestão pública de resíduos sólidos. As dificuldades enfrentadas para a implementação de projetos, venham sanar em parte essa questão, são muitos, porém temos um trabalho árduo pela frente, que é o de conscientizar as pessoas a produzir menos lixo, ou quando produzir, que dê a eles um destino correto, utilizando o processo de coleta seletiva para fazer a reciclagem. Temos aqui o objetivo de propor debates, conscientização e ação por parte das pessoas envolvidas. Temos por exemplo aqui no município de Jaru/RO, trazer as autoridades públicas para que eles busquem uma saída acerca do lixão que há em nossa cidade. Podemos e devemos construir um aterro sanitário para dar um destino a esses resíduos no município.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os métodos utilizados foram através de leitura de livros, textos da internet e apostilas do curso de gestão. Utilizamos também o conhecimento prévio da situação local do lixo de Jarú/RO, onde se localiza e em que condições encontram-se. Desta forma, procuramos reunir estas informações e elaborar através deste o artigo científico de forma sucinta e objetiva.

3 DESENVOLVIMENTO

A poluição é um mal que alastra diariamente, sem que a população em geral pouco perceba. A poluição causa a degradação do meio ambiente natural, atingindo diretamente o ar, a água e o solo, e conseqüentemente prejudicando a flora e a fauna. Ou seja, a poluição atinge o meio ambiente na sua forma natural, cujos recursos que o integram estão disposto no art. 3º, inciso V, da Lei Nº 6938/81.

A poluição pode ocorrer de formas variadas, como por exemplo: a poluição atmosférica, a poluição sonora e as vibrações. Neste artigo daremos ênfase aos resíduos sólido, como fonte poluidora do meio ambiente.

Antigamente, as intervenções danosas no meio ambiente eram realizadas em menor escala com baixo nível de prejuízo à qualidade ambiental. Com a revolução industrial, no século XVIII, ocorreu a intensificação da intervenção humana no ambiente, de forma tão abrupta que a poluição ganhou outras dimensões e, muitos mais que um problema local, adquiriu proporções para além das fronteiras de cada país.

No Brasil a situação é muito pior que muitos países, pois não se dá uma atenção devida à questão do destino final destes resíduos sólidos. O depósito de resíduos a céu aberto, conhecido como "Lixão", é uma forma de disposição final inadequada que ocasiona significativos impactos negativos, os quais resultam em passivo ambiental. Essa forma de disposição é inaceitável tanto do ponto de vista ambiental quando sanitário e social. A política nacional de resíduos sólidos determina que em 4 anos após a promulgação da Lei nº 12,305/2010 (Brasil, 2010) não poderão ser mais encaminhados resíduos sólidos para lixões.

É significativa a intensidade e a frequência dos impactos relacionados à falta de gestão adequada dos resíduos sólidos.

Gunther (2002, pag. 3) Ressalta que em termos ambientais a disposição adequada dos resíduos sólidos pode contribuir para: poluição do ar, poluição das águas, poluição dos solos, poluição estética, impactos negativos, impactos econômicos. Diante do exposto Gunther (2002), maior atenção deve ser dada a gestão dos resíduos sólidos para que consiga reduzir os impactos gerados por eles e melhorar a qualidade de vida do ambiente.

Para isso, deve-se priorizar a não geração dos resíduos e somente após com as etapas do gerenciamento: a redução, reutilização, reciclagem e tratamento, com posterior disposição final adequada dos resíduos sólidos. Essa estratégia requer ações educativas e de conscientização ambiental, pois com elas a tendência é a reversão desse quadro, reduzindo o risco sanitário e ambiental, e conseqüentemente melhorando as condições do ambiente, elevando o nível de qualidade de vida e o estado de saúde das pessoas. O lixão tem como um de seus impactos negativos a contaminação direta do solo, que restringe ou até mesmo inviabiliza seu uso futuro. Não há coleta do percolato em um lixão e o chorume flui para corpos d'água subterrâneos ou superficiais contaminando-os.

No Brasil, os aterros sanitários consistem na única opção de disposição final dos resíduos sólidos, tendo em vista que as atuais alternativas de tratamento geram, em maiores ou menores quantidades, rejeitos.

Há diversos tipos de destinação para os resíduos. Nos aterros sanitários são levados os resíduos sólidos, como resíduos domésticos, comerciais, hospitalares, da construção civil, das indústrias e também resíduos sólidos retirados de esgoto.

Já o aterro industrial destina-se a receber resíduos sólidos não reativos, não inflamáveis e com baixa quantidade de solvente, óleo ou água. Pode ser classificado como I ou II, conforme o tipo de licenciamento obtido.

Outras destinações são a reciclagem e a compostagem é claro que os efluentes não podem ser esquecidos, eles são as águas que foram usadas em atividades domésticas, comércio, indústrias, hospitalares, ou agrícolas e contêm diversos tipos de resíduos. Seu tratamento é feito por meio das estações de tratamento de esgoto (ETT).

O tipo de resíduo mais comum é o que todo mundo conhece é o sólido urbano, popularmente chamado de lixo. É proveniente das residências, de empresas, do comércio, das indústrias e das escolas. Podem poluir a água, o solo e

a atmosfera.

Os resíduos industriais são gerados nos processos de produção da empresa, assim como em indústria que fazem a distribuição de gás e energia.

Já os resíduos hospitalares resultam das atividades desenvolvidas por profissionais da saúde em hospitais, clínicas, centro de tratamento, em farmácias, etc. É todo material usado para prevenção, tratamento, diagnóstico, reabilitação, em procedimentos invasivos de humanos ou animais.

Por último, os resíduos agrícolas são aqueles provenientes da agricultura, da pecuária e de atividades agrícolas.

Na definição da técnica de remediação a ser adotada devemos levar em conta exatamente o que foi contaminado, apenas parcela do solo, ou da água ou ambos. Qual o estado físico do contaminante: sólido líquido, ou gasoso? Qual a técnica que melhor se adapta ao caso? Estas podem prever atenuamento natural, quando o poluente seja de baixa toxicidade e existam elementos que determinem o rápido rebaixamento dos teores, tão logo se tenha cessado o aporte na fonte. As principais técnicas são as immobilizações, o tratamento in situ, o tratamento on site, e o tratamento off site. Destacamos aqui as vantagens e desvantagens deste processo:

Vantagens

- Apresenta menor custo quando comparado com outros processos, exigindo poucos equipamentos e mão de obra não especializadas.
- Apresenta tecnologia não muito dispendiosa.

Desvantagens:

- Impõem problemas especiais de gestão
- Contribui também para a deterioração da Imagem de uma cidade perante investidores e opinião pública.

O lixo enterrado deixa uma herança pesada para as futuras gerações. Mesmo quando os lixões param de receber toda aquela sujeira, os aterros continuam a produzir gás metano, que é altamente inflamável. Por isso é preciso fazer acompanhamento no local para saber se existe risco de explosão.

Um caso não muito recente ocorreu em São Paulo, onde um shopping foi interditado por alguns dias por haver vazamento de gás metano em suas dependências, isso ocorreu porque o shopping tinha sido construído em um antigo lixão. Temos no Brasil, vários outros exemplos, como foi o caso do Morro do Bumba no Rio de Janeiro á quatro anos atrás, onde soterrou milhares de pessoas e causou grandes estragos a região. Está área era um antigo lixão. O Brasil precisa de uma política publica, seria sobre está situação mais também não basta somente o governo agir.

A maior mudança começa da própria população, que produz milhares de toneladas por dia, Brasil a fora. Então vamos dar um destino correto aos nossos lixos, domésticos, públicos, hospitalares e industriais.

4 CONCLUSÃO

Aqui na verdade não seria concluir e sim começar um processo que venha a dar fim a estas questões do lixo no Brasil e no nosso município. O lixo exposto traz sujeiras, doenças, inundações e deixa qualquer ambiente feio.

Portanto são com ações mitigadoras, como a coleta seletiva, a reciclagem, a compostagem e a incineração é que possamos dar uma disposição final aos nossos resíduos sólidos.

Necessitamos de políticas públicas para a execução dos projetos, mas também precisamos que cada um de nós façamos a nossa parte.

REFERENCIAS

PIRES, Ewerton de Oliveira de. FEIJÓ, Cláudia Cristina Ciappina. LUIZ, Leliana Casagrande. **Gestão de recursos hídricos: gestão ambiental.** – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LIMA, Rosimeire Midori Suzuki Rosa. **Poluição, resíduos e meio ambiente.** – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

ALMEIDA, Márcia Bastos de. **Ética, política e sociedade.** – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

OLIVEIRA, Arlene Maria Gomes. **Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento Circular técnica 76,** Cruz das Almas, Bahia, Dezembro, 2001.

Pinto, Izamélia da Silva. **Secretaria Municipal do Meio Ambiente SEMMA.** Jaru-Rondônia, Outubro, 2011.